



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ANISLEY RODRIGUEZ OJEDA

INTERVENÇÃO EDUCATIVA: INFECÇÃO VAGINAL EM GESTANTES  
ADOLESCENTES.

SÃO PAULO  
2018

ANISLEY RODRIGUEZ OJEDA

INTERVENÇÃO EDUCATIVA: INFECÇÃO VAGINAL EM GESTANTES  
ADOLESCENTES.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: VALERIA MASTRANGE PUGIN

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

A infecção vaginal é um problema de saúde, pois podem aparecer em todas as mulheres mesmo que saudáveis anteriormente à gravidez. Na gestação a baixa imunidade da grávida a deixa propensa ao crescimento de bactérias que já existem na flora vaginal. Os sintomas muito evidentes são coceira, ardência e incômodo persistente. O estudo será realizado com o objetivo de avaliar os conhecimentos sobre estilos de vida das mulheres grávidas com infecções vaginais, pertencente ao Posto de Saúde Jardim Real no município Arujá. O trabalho contempla um universo de 45 gestantes cadastradas em nossa UBS. A amostra é composta de gestantes escolhidas pelo autor por método aleatório simples. Com a realização deste projeto espera-se mudar o comportamento e aumentar estilos de vidas saudáveis para a saúde da mulher em geral melhorando sua qualidade de vida

## **Palavra-chave**

Gestantes adolescentes. Infecção vaginal. Promoção da saúde

## **Introdução**

A gravidez é um momento pleno na vida de uma mulher, porém nesta é necessário que a mulher tenha certos cuidados para evitar infecções na gravidez e garantir plena saúde ao bebê e a si mesmo (KASPER, 2016).

A infecção vaginal é um problema de saúde que por diversas razões sua incidência aumentou nos últimos anos. Podem aparecer em todas as mulheres mesmo que saudáveis anteriormente à gravidez. Os problemas podem aparecer ainda no primeiro trimestre da gravidez e se estender por toda a gestação. Por isso é tão importante um pré natal bem feito. Na gestação a baixa imunidade da grávida a deixa propensa ao crescimento de bactérias que já existem na flora vaginal. Um bom exemplo dessas infecções é o aparecimento de cândida albicans. Grávidas têm maior chance de desenvolver candidíase ou monilíase por causa desta vulnerabilidade. Os sintomas muito evidentes são coceira, ardência e incômodo persistente (RICARDO, 2012).

Nos países desenvolvidos assim como em países do terceiro mundo cada vez se reportam mais casos de infecção vaginal durante a gravidez, sendo a mais frequente a Vaginosis Bacteriana responsável de muitos de os abortos, parto prematuro e outras complicações da gravidez (DERCHERNEY,2016).

No Brasil, devido as tendências atuais e aos estilos de vidas inapropriados da população como a promiscuidade, início das relações sexuais precoces e não uso de camisinha, são apenas alguns dos fatores responsáveis da propagação das infecções vaginais. Neste sentido, é necessário reforçar as ações destinadas a promover estilos de vida saudáveis.

Na comunidade em estudo e o posto de saúde Jardim Real do município Aruja, as estatísticas não são conhecidas porque não há nenhuma evidência da realização de qualquer publicação sobre o assunto. Portanto, o objetivo deste projeto será investigar, identificar, e modificar o nível de conhecimento que tem as mulheres sobre as infecções vaginais buscando contribuir com mudanças de estilos de vidas inapropriados, melhorando a qualidade de vida.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### Objetivo Geral

Promover conhecimentos na população de adolescentes grávidas para reduzir as infecções vaginais, na UBS Jardim Real em Arujá/SP.

### Objetivos Específicos

1-Difinir amostra de estudo segundo variáveis sociodemográficas:

. Idade

. Nivel de aquisição econômica

.Modos e estilos de vida

2- Identificar as principais manifestações clínicas, agentes etiológicos e epidemiológico na enfermidade;

3- Descrever as principais complicações que podem ocorrer nestas pacientes decorrentes da infecção vaginal;

4- Reduzir a incidência de infecção vaginal nas adolescentes grávidas.

## **Método**

O estudo de intervenção educativa será realizado com o objetivo de avaliar o conhecimentos sobre estilos de vida das mulheres grávidas com infecções vaginais, pertencente ao Posto de Saúde Jardim Real no município Arujá.

O trabalho contempla um universo de 45 gestantes cadastradas em nossa UBS, amostra é composta de gestantes escolhidos pelo autor por método aleatório simples e que cumpra com os critérios de inclusão desta investigação.

### AÇÕES

- ♦ Identificar todas as gestantes que moram na área de atendimento.
- ♦ Fazer divulgação de projeto por meio de palestras.
- ♦ Promover estilos de vidas saudáveis.

### CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- ♦ Gestantes cadastradas em o posto de saúde Jardim Real.
- ♦ Que aceitem participar do estudo.
- ♦ Residente na área no momento do estudo.
- ♦ Estarem mentalmente capaz para compreender o projeto.

### CRITERIOS DE EXCLUSÃO

- ♦ Gestantes com deficiência mental.
- ♦ Gestantes que não aceitem o projeto.
- ♦ Gestantes que durante o projeto se mudem da área

A pesquisa será realizada em três etapas depois de aceitar do termo de consentimento (ANEXO 1 )

- ♦ Diagnóstico
- ♦ Intervenção
- ♦ Avaliação

### DIAGNÓSTICO

Será aplicado á gestantes um questionário para sua avaliação (ANEXO 2)

### INTERVEÇÃO

O objetivo principal é permitir que as gestantes em relação ao estilos de vidas saudável e os fatores que estão diretamente ligados a elas.

Estará composta por dois sessões de trabalho com duração de uma hora, dirigidas pelo autor do projeto. As sessões serão realizadas na Unidade Básica de Saúde.

## AVALIAÇÃO

Aplicação de mesmo questionário para avaliar os resultados do projeto.

## **Resultados Esperados**

Os resultados esperados neste projeto é que as gestantes da Unidade Básica Jardim Real conheçam os fatores de risco das infecções vaginais para alcançar redução e controle destas afecções e diminuir as complicações provocadas por elas.

Com a realização deste projeto espera-se mudar o comportamento e aumentar estilos de vidas saudáveis para a saúde da mulher em geral melhorando sua qualidade de vida

## **Referências**

DRCHENEY, A. H. Ginecologia e Obstetricia, 2016.

- ♦ Kasper. Dennis. Doenças Infecciosas. Harrison, 2015.
- ♦ Ricardo O Rigol .Obstetricia e Ginecologia, 2012.